



Investigação académica confirma

Bancárias sentem-se discriminadas



Partilha de conhecimento
nas Jornadas de Endoscopia

12

5

Novo Banco:
rescisões mantêm SAMS



A PERDA DE AUDIÇÃO JÁ NÃO É UMA NOVELA.

Procure a ajuda do seu audiologista WIDEX e ouça o que a vida tem de melhor.

3 VANTAGENS ÚNICAS PARA O BENEFICIÁRIO SAMS:

1. Os melhores especialistas do país em reabilitação auditiva.

Aparelhos auditivos de alta definição WIDEX, com condições especiais.

2. Serviço com Certificação de Qualidade ISO 9001/2008*

Audiologistas licenciados e um serviço pós-venda único em 24 horas garantem que retirará o máximo proveito do seu aparelho auditivo WIDEX.

3. Melhoria da sua qualidade de vida.

Tome uma iniciativa pela sua audição e aproveite o que a vida tem de melhor.



OFERTA DISPONÍVEL

no centro Clínico Ambulatório do SAMS, Serviço de Audiofonia, em Lisboa, ou em qualquer CENTRO AUDITIVO WIDEX em todo o país.

Saiba tudo sobre a sua audição em www.widex.pt



Nº verde gratuito

800 200 343

1ª CONSULTA GRÁTIS
Informações adicionais
em www.widex.pt



WIDEX®
CENTROS AUDITIVOS

Almada | Angra do Heroísmo | Amora | Aveiro | Braga Parque | Campo Maior | Cascais* | Castelo Branco* | Coimbra* | Covilhã | Évora | Faial | Faro* | Funchal
Guarda | Guimarães | Leiria* | Lisboa 5 de Outubro* | Lisboa Colombo | Pico | Ponta Delgada | Portalegre | Porto* | Santarém | Setúbal* | Sines | Tavira | Vendas
Novas | Viana do Castelo | Viseu — *(Centros Auditivos com atividade certificada).



Rui Riso

Não contribuímos para a confusão!

O SBSI e os Sindicatos da FEBASE e da UGT envolvem-se com seriedade e sentido de responsabilidade. Não contribuem para a criação de falsas esperanças nem para a criação de confusão

A situação do sistema financeiro continua a pesar de forma absurda na sociedade portuguesa, teimando em não sair das notícias diárias.

Porque entra ou sai da bolsa, porque há lucros ou prejuízos, porque apoia as empresas ou não as apoia, se dinamiza o consumo ou se o contrai . . . e por tudo o mais que ocorra aos fazedores de notícias.

Quando um problema se resolve logo outro lhe toma o lugar, e sempre se é preso por ter cão ou por não ter, como diz o adágio.

Se não apoia as empresas, não cresce o emprego; mas se o faz, aumentam as importações.

Se não dinamiza, o consumo não aumenta e é mau para o mercado interno; mas se o faz, logo se dirá que os portugueses estão a gastar mais do que podem e logo aumentará a dívida externa.

Se tem lucros ouvem-se críticas, se há prejuízos, críticas se ouvem.

Também se enchem as páginas com as movimentações no capital social dos bancos.

Os acionistas que entram e os que saem; donde vêm uns e para onde vão outros; se de e para Espanha, se de e para Angola; se o Governo interferiu ou não.

As notícias, para já, esqueceram o efeito que essa reorganização do sistema terá sobre o emprego, sobre os trabalhadores dos bancos que voltaram a ser manchete e alvo de horas de comentários de mais ou menos especialistas na matéria.

O Novo Banco voltou ao noticiário pelas piores razões: a perda de postos de trabalho, com as justificações habituais e que se resumem às imposições das instituições europeias e da alteração do modelo e negócio.

Sempre que acontece espera-se que seja a última vez, que não haja mais. Mas tem-se verificado que o caminho escolhido é o da contração dos recursos humanos, em nome do que chamam racionalização dos recursos e entendendo os trabalhadores apenas como peças dispensáveis de uma máquina impessoal feita para gerar dividendos.

Muitas vezes mal compreendido, o papel dos sindicatos tem sido importantíssimo quer no acompanhamento dos associados, quer na melhoria das condições de rescisão dos trabalhadores.

Não é esta a função que gostamos de desempenhar, mas temos de fazê-lo em defesa dos nossos associados.

É bom não esquecer que o despedimento coletivo está devidamente regulamentado no Código do Trabalho, sendo por isso um instrumento de que dispõem as empresas para reduzir postos de trabalho.

Acresce que de acordo com um conjunto de preceitos legais, a organização pode requerer o estatuto de empresa em reestruturação e, no caso de concedido, os trabalhadores que rescindam ficarão abrangidos pelas regras que lhes permitem receber subsídio de desemprego. Esse estatuto será concedido ao Novo Banco, com as consequências que daí resultam.

Neste tema como em tudo o que fazem, o SBSI e os Sindicatos da FEBASE e da UGT envolvem-se com seriedade e sentido de responsabilidade. Não contribuem para a criação de falsas esperanças nem para a criação de confusão, que apenas servirá para aumentar a ansiedade dos trabalhadores que têm de tomar decisões difíceis e decisivas para o seu futuro.

Para todos os que procuram afirmar-se, incluindo outros sindicatos, na dificuldade alheia, através da mentira, da desinformação ou da apropriação indevida das soluções encontradas, vai a nossa maior censura.

Sindicais

Novo Banco considerado empresa em reestruturação | 5

Dossiê: Igualdade de Género na Banca

E a família, senhores? | 6

Integração social e laboral | 10

SAMS

Inovação e enriquecimento marcam Jornadas de Endoscopia | 12

Atual

Simulacro de incêndio em Ferreira do Zêzere | 14

Formação

Fevereiro e março com intensa atividade | 15

Gram

Energias renovadas | 16

Tempos livres

Futsal: Chuva de golos a abrir | 18

Xadrez: Manuel Almeida vence fase preliminar | 19

King: Caetano Moço mantém liderança | 19

Tiro: Pedro Borralho arranca na frente | 19

Preparar transição para a reforma | 20

Talento à prova | 21

Passatempos | 22

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direcao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: Horácio Oliveira

Conselho editorial: Rui Riso, Horácio Oliveira,

António Fonseca e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 090/062 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e ére, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 41.585 Exemplares (sendo 4.585 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

A publicidade publicada e/ou inserta em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

A palavra aos sócios



Foi com muita satisfação que recebi os amáveis votos de parabéns no dia 24 de fevereiro, formulados pela passagem do aniversário dos meus 87 anos.

E para o V/ conhecimento, anexo o poster com que fui surpreendido e que me deixou muito sensibilizado. Fiquei maravilhado e sem palavras, com a imaginação da minha filha, com o inédito poster, que ficará a perpetuar na sala das minhas recordações e memórias da minha vida.

Assim quero partilhar, além da família, com os colegas e amigos esta feliz proeza. Este presente ainda me faz sentir com mais vontade de viver!

Custódio Carvalho Pinto
Sócio n.º 3237

Agradecimento ao SAMS

Passados dois anos após remoção da tiroide, a evolução pós-operatório tem sido difícil e lenta. Nesta fase, e face ao perigo de paralisia das cordas vocais, foi decidido avançar de imediato para a cirurgia.

Acontece que o SAMS não tem equipamento adequado. Graças à dedicação e vontade de agir do Prof. Dr. Óscar Dias, a cirurgia foi efetuada (noutro) Hospital.

Assim, quero manifestar ao Prof. e ao SAMS o meu total reconhecimento e gratidão: ao Prof. Dr. Óscar Dias pela decisão de agir de imediato e ao SAMS pela aceitação e anuência ao pedido do Sr. Prof.

Maria Fernanda
Beneficiária n.º 1296312

Não ficaria bem com a minha consciência se não deixasse uma palavra de apreço e gratidão a todo o pessoal auxiliar, administrativo, técnico e médico que, sob a batuta da nossa Direção e Conselho de Gerência, fazem funcionar de uma maneira verdadeiramente excelente o nosso Centro Clínico de Lisboa e o Hospital dos Olivais, que são os que utilizei.

Senti e vi como atendem todos, pois recentemente (fevereiro de 2016) fui submetido a uma cirurgia a uma catarata do olho direito (em abril será o esquerdo) pela competente Dr.ª Cristina Seabra e sua equipa, de uma forma que jamais esquecerei, quer pelo profissionalismo quer pelo humanismo.

Eliseu F. R. Silva
Sócio n.º 22241



Novo Banco considerado empresa em reestruturação

O ministro Vieira da Silva garantiu à Febase e à UGT que a instituição será considerada empresa em reestruturação, permitindo assim alargar a quota de trabalhadores com direito a subsídio de desemprego. Um acordo entre o SBSI e o NB assegura também o SAMS a quem rescindir a partir de março

Rui Riso e Carlos Silva, em representação, respetivamente, da Febase e da UGT, reuniram-se na manhã do dia 22 deste mês com o ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social para debater a situação do Novo Banco.

Na ocasião, Vieira da Silva garantiu que o banco será considerado empresa em reestruturação, de acordo com as normas da legislação em vigor.

Como a lei impõe, o processo foi requerido e será apreciado pelo Governo, depois de ouvidos os parceiros sociais.

Reunião de delegados

Ao final da tarde do mesmo dia, esta e outras informações foram transmitidas a delegados sindicais da instituição, numa reunião convocada pelo Secretariado de Empresa do Novo Banco (NB) e na qual esteve presente a Direção do SBSI.

O objetivo do encontro, que se prolongou até às 21h00, foi prestar esclarecimentos sobre a situação atual no banco.

Direito ao SAMS

A Direção informou também ter acordado com a administração do NB a manutenção do direito ao SAMS a um conjunto de trabalhadores que rescinda o contrato de trabalho a partir deste mês de março. No documento, já assinado por ambas as partes, o banco compromete-se ao pagamento imediato do montante correspondente à sua contribuição de 6,5% da retribuição de cada trabalhador, valor calculado com base na metodologia utilizada na capitalização dos fundos de pensões.

A instituição assegurará ainda o pagamento da contribuição do trabalhador durante um ano. Após esse período, os interessados na manutenção do SAMS deverão assumir o 1,5% a seu cargo (valor atualizável em função da tabela salarial).

Pressões denunciadas

Por sua parte, os delegados sindicais aproveitaram a reunião para denunciar a forma como está a decorrer internamente o processo. Referiram expressamente a falta de informação aos trabalhadores, as chamadas repentinas para apresentação das propostas de rescisão e o reduzido tempo facultado para que seja possível tomar uma decisão em consciência.

Manifestaram ainda a perplexidade de todos face à discriminação entre trabalhadores, que perante carreiras idênticas são confrontados com propostas díspares — a uns a sugestão de reforma antecipada, a outros a rescisão de contrato.

A Direção tomou boa nota das preocupações transmitidas pelos delegados sindicais e irá junto de quem de direito para debater essas questões.

O SBSI aconselha todos os associados do Novo Banco a não se comprometerem com a instituição sem previamente consultarem os serviços jurídicos do Sindicato, que estão disponíveis para o efeito. ■



O reconhecimento do estatuto de empresa em reestruturação é de toda a importância para os trabalhadores do banco, pois permite o alargamento do número daqueles que podem aceder ao subsídio de desemprego se decidirem rescindir o contrato de trabalho.

Além da relevância que a questão assume em termos de rendimento para os trabalhadores que deixarem a instituição, soma-se também o facto de o período de subsídio de desemprego ter efeitos na contagem de tempo para a reforma.

A Direção fez o balanço das suas múltiplas diligências junto dos detentores do NB e de responsáveis estatais (primeiro-ministro e ministros das Finanças e do Trabalho), no sentido de evitar o despedimento coletivo e substituir essa medida por rescisões de contrato por mútuo acordo.

E, face à garantia de Vieira da Silva, a Direção pôde já transmitir aos delegados sindicais que todos os trabalhadores do Novo Banco que aceitem rescindir o contrato terão acesso ao subsídio de desemprego, nos termos da lei.

Apoio a crianças e idosos prejudica mulheres

E a família,

As bancárias sentem-se discriminadas face aos colegas e não têm dúvidas de que são preteridas nas promoções devido, sobretudo, à maternidade e às ausências por assistência à família. A atual precariedade laboral e incerteza do setor acentua a segregação, obstando a uma real equidade no trabalho.

Estas são algumas das conclusões da investigação “Igualdade de Género na Banca”, coordenada por Glória Rebelo para a Febase

Obter dados concretos sobre o progresso das mulheres no setor e aferir a evolução das carreiras foi o principal objetivo dos Sindicatos dos Bancários da Febase — SBSI, SBC e SBN —, o que motivou a promoção do estudo “Igualdade de Género na Banca”. Financiada pela UGT, a investigação foi coordenada pela Professora Glória Rebelo, do Centro de Estudos Dinamia, do Instituto Universitário de Lisboa — ISCTE.

O resultado da investigação foi apresentado pela autora no dia 10 deste mês, na Sala Cinzenta do SBSI, perante uma assistência interessada e muito participativa no debate que se seguiu.

Como na ocasião referiram Cristina Trony, coordenadora do GRAM, e Paulo Alexandre, da Direção, a preocupação com a igualdade de género no setor bancário é antiga no Sindicato, como o prova a criação estatutária do Grupo de Ação de Mulheres há três décadas.

“Sempre senti que eram os colegas (homens) que eram preferidos nas promoções, porque nós, as mulheres, faltamos mais porque temos filhos ou porque cumprimos o horário porque temos as tarefas de casa para fazer”

Embora então as preocupações fossem diferentes das de hoje, o combate pela igualdade no trabalho continua a ser um propósito do Sindicato.

“No setor bancário há igualdade salarial, mas não no acesso às categorias profissionais, sobretudo chefias. Curiosamente, as direções de recursos humanos dos grandes bancos estão entregues a mulheres. Gostaria de ver esta questão analisada”, disse Paulo Alexandre, interrogando a investigadora e os presentes sobre o que poderá fazer o SBSI para promover a igualdade.

O estudo veio confirmar a importância de uma efetiva conciliação entre vida profissional e familiar, bem como a necessidade de vertê-la para a convenção coletiva. Como afirmou Paula Viseu, coordenadora do GRAM quando a investigação foi solicitada, a nova organização do tempo de trabalho é um dos obstáculos à sua concretização.

Paula Viseu defendeu o envolvimento da concertação social na discussão de alterações ao Código do Trabalho, de forma a que a sua concretização seja efetiva.

Conciliação traiçoeira

Glória Rebelo, coadjuvada por Gisela Mascarenhas, outra das investigadoras, apresentou o estudo qualitativo, baseado em entrevistas a 30



bancárias, que pretende ser um contributo para a elaboração de estratégias de intervenção e criação de medidas destinadas a promover a igualdade real no trabalho.

Se a primeira e conclusão é que as mulheres sentem-se discriminadas na banca, a mais desconcertante prende-se com um paradoxo: a possibilidade conferida pelas instituições bancárias empregadoras de conciliar a vida profissional com a vida familiar e pessoal acaba por penalizar as mulheres na sua progressão na carreira.

“A maioria das entrevistadas considera que a instituição bancária empregadora permite conciliar a vida profissional com a vida familiar e pessoal, facilitando a assistência a familiares (descendentes e ascendentes), sendo que quem mais usufrui das possibilidades de assistência à família são as mulheres, situação essa que — pa-

senhores?



“Olho para trás e nestes 17 anos de banca tive algumas oportunidades porque trabalhei sempre muitas horas em termos de horários de trabalho. Outras... de facto a maternidade não permitiu que elas progredissem na carreira, por nem sempre terem a mesma disponibilidade que por exemplo eu tinha, por não ter filhos”

de recursos humanos, numa conceção de sustentabilidade e não apenas numa lógica financeira. Um acesso a cargos de topo — direções e administrações — mais diversificado, mais feminino, pode contribuir para gerar valor acrescentado, em virtude dessa diversidade.”

Estereótipos continuam

Ditando a experiência que o mais difícil de alterar são as mentalidades, não é de todo surpreendente que as entrevistadas revelem a persistência de estereótipos de género nas chefias masculinas

radoxalmente — se repercute na sua progressão na carreira, penalizando-as a este nível”, refere o estudo, concluindo relativamente a esta matéria:

“Sendo necessário pensar uma nova governança, a ideia de proporcionar às mulheres oportunidades de conciliação com a vida familiar e de equitativa progressão na carreira assume-se prioritária. Urge gerir quotidianamente a política

“Como é óbvio, ser mãe não é fácil, somos nós que temos essa responsabilidade para com os filhos quando eles estão doentes. Isso é um ponto muito contra nós, as ausências influenciam muito a progressão na carreira, e o facto de ser do sexo feminino”

Facilitar a conciliação

Tipos de medidas	Gestão de Tempo de Trabalho	Apoio a necessidades familiares
Férias	Férias anuais	Licença Parentalidade / Licença s/ vencimento
Organização do Tempo de Trabalho	- Evitar jornadas de trabalho longas e trabalho suplementar - Horários flexíveis - Trabalho em regime de Tempo Parcial	
Local de Trabalho	Teletrabalho	Teletrabalho a tempo parcial por tempo indeterminado
Estruturas de Apoio	- Creches para crianças - Centro de apoio a idosos - Cantinas nas escolas - Programas de ATL nas escolas	

“Nós, mulheres, temos que abdicar de algumas coisas se queremos progredir na carreira. Uma pessoa se quer progredir na carreira não pode ter horários e, ao não poder ter horários, tem que conjugar a sua vida pessoal e familiar de maneira a não prejudicar a instituição, mas ajustá-la”

relativamente ao trabalho das mulheres, associados sobretudo à maternidade e às ausências por assistência à família, seja aos descendentes ou aos ascendentes.

A discriminação acentua-se por considerarem que as bancárias nem sempre estão disponíveis para trabalhar além do horário, face à necessidade de conciliar vida profissional e vida familiar.

Relevante é o facto de as mulheres serem conscientes de que a maternidade, as responsabilidades familiares e a menor disponibilidade para estar sempre presente além do horário normal de trabalho têm sido fatores penalizadores na sua progressão profissional.

O estudo refere que uma “ampla maioria de entrevistadas” entende que a discriminação decorre

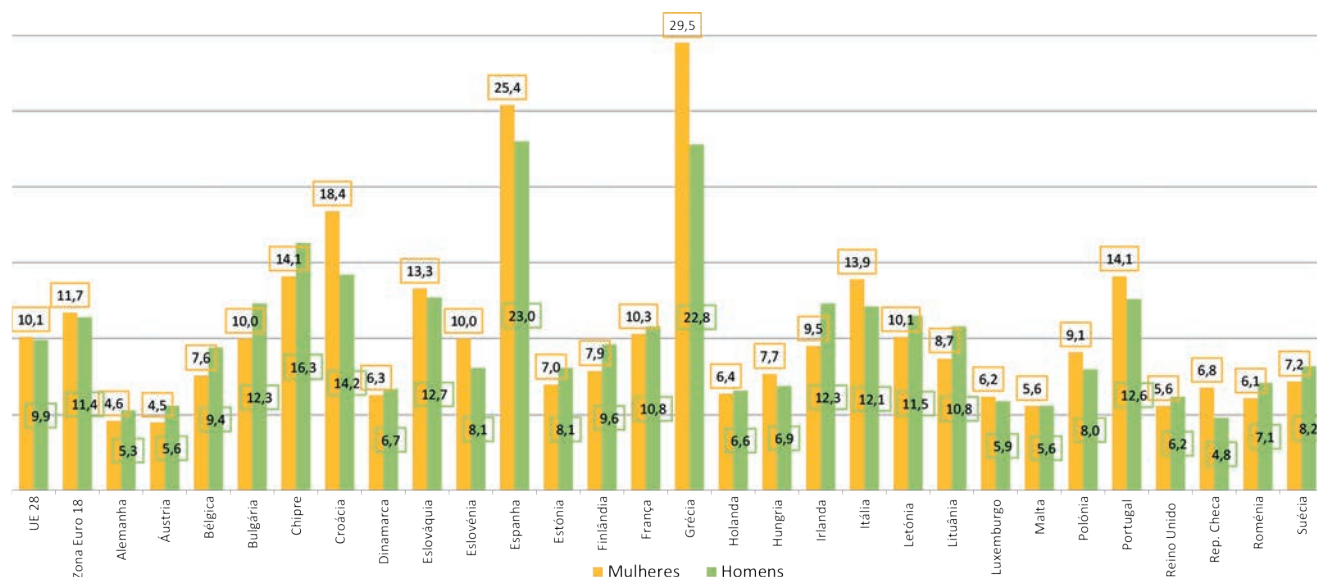


“do facto de assumir responsabilidades familiares” — e por isso já foram “vítimas de discriminação, em especial ao nível da progressão na carreira e de direitos sociais” — e não devido à “falta de capacidades profissionais” como a capacidade de trabalho, liderança ou coordenação de equipas. Por isso a sua afirmação nos bancos exige “um duplo esforço”.

“Dão-nos subsídio infantil, subsídio para estudo e serviços sociais que nas férias de Natal e da Páscoa proporcionam atividades. Têm estado cada vez a arranjar mais atividades, para os filhos dos empregados, nos tempos de férias”

Elas são mais afetadas pelo desemprego

Taxas de Desemprego, entre homens e mulheres, na União Europeia (setembro de 2014)



Fonte: Eurostat, Harmonised unemployment rate by sex.



No entanto, a maioria das bancárias reconhece uma evolução positiva no setor no que diz respeito à igualdade de género, pois se há uns anos as oportunidades eram dadas aos homens, hoje verifica-se algum equilíbrio.

Mas para uma efetiva afirmação da igualdade de género, torna-se prioritário uma “mudança de mentalidades” por parte das chefias.

A (má) organização do trabalho

A flexibilização da organização do tempo de trabalho, com a consequente tendência para o prolongamento da jornada além do horário, veio introduzir uma afetação negativa dos interesses das mulheres, “desvantagem que os trabalhadores tenderão a aceitar” face à vontade “de manter

o emprego, sejam quais forem as compensações oferecidas e os constrangimentos sofridos”.

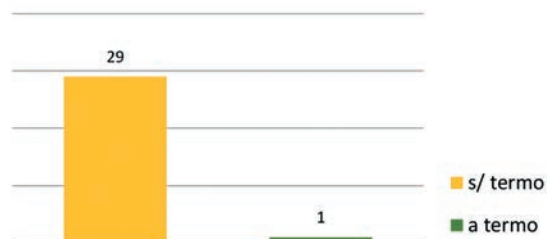
Como assumem consensualmente as entrevistadas, “esta posição de fragilidade e de constrangimentos das mulheres apresenta uma dimensão que pode conter a conciliação com a vida familiar”.

Uma propensão que se acentua no atual contexto de crise económica e de emprego, de precariedade laboral. Estas novas exigências de tempo influenciam a vida dos que ficam e pressiona as suas condições de trabalho.

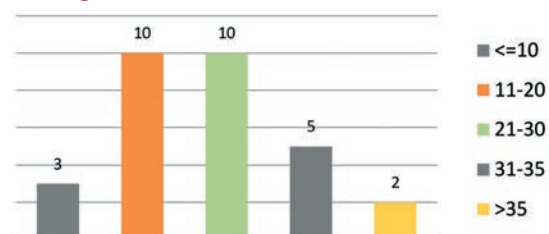
A maioria das entrevistadas ou tem isenção de horário ou realiza trabalho suplementar, situações que implicam o prolongamento do período normal de trabalho, com repercussões na vida pessoal e familiar, penalizando o tempo para a família.

“Transtorna a vida pessoal e a saúde. Devíamos trabalhar menos horas do que aquelas que de facto fazemos, mas isso deve-se aos condicionalismos do número de pessoas a trabalhar, cada vez é um número mais reduzido de pessoas, os serviços são os mesmos.”

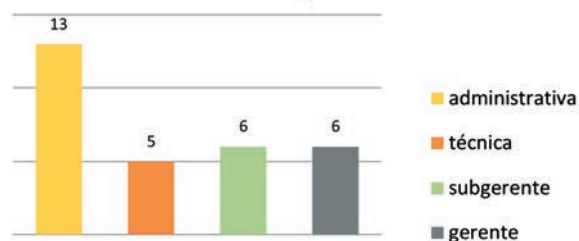
Contrato de trabalho



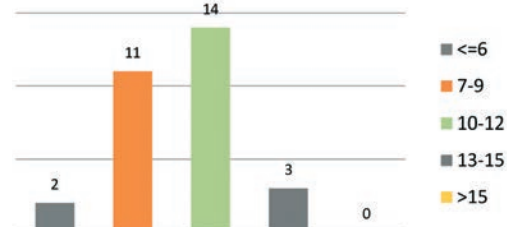
Antiguidade (anos)



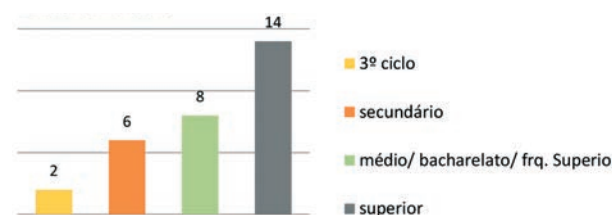
Categoria



Nível remuneratório



Escolaridade





“As mulheres tentam sempre dar o seu melhor (...) sabem conciliar o trabalho (com a vida familiar) e acho que não deviam ser contabilizadas as horas que as mulheres faltam. A mulher devia ser avaliada pelo seu trabalho, não pelas faltas que dá (porque tem que ir tratar da família, ou porque vai ao médico)”

Quotas, precisam-se

Acelerar a igualdade de género no trabalho através da introdução de quotas seria uma medida positiva. A maioria considera-a “um elemento

Integração social e laboral

Depois de longo tempo afastadas da vida pública, as mulheres foram conquistando, a pouco e pouco, o seu lugar em todas as esferas da vida social.

Ao invés das mulheres de gerações precedentes, hoje elas são mais exigentes em relação ao seu percurso profissional e ao seu papel na sociedade. Esta “verdadeira democratização”, como a define Glória Rebelo, no acesso a melhores condições de vida e no ingresso no mercado de trabalho tem vindo a repercutir-se no perfil da mulher atual.

Mas esta promoção da igualdade de género suscita alguns desafios, nomeadamente no que se refere à conciliação da vida profissional e pessoal. Em Portugal, onde o aumento da esperança média de vida se alia ao declínio da fecundidade e ao adiamento da natalidade, o envelhecimento da sociedade é evidente, comprometendo seriamente o desenvolvimento sustentável.

Como salienta o estudo, “está em causa a capacidade de a sociedade gerir um equilíbrio sustentável no que respeita à participação feminina no trabalho”.



Embora a evolução da igualdade entre homens e mulheres seja uma realidade, não é ainda total, especialmente no mercado de trabalho. Mantêm-se certas disparidades que a lei não conseguiu ainda apagar da prática interna das organizações.

O caminho para uma efetiva coesão social exige a sensibilização de todos para a problemática

da igualdade de género e não apenas medidas legislativas — conquanto estas tenham sido de suma importância.

Na verdade, desde a entrada em vigor da Constituição de 1976 foram aprovados diversos diplomas relativos à temática da Igualdade e Não Discriminação.

encorajador para reforçar a participação feminina no acesso a cargos de topo, de forma a possibilitar a igualdade de género, designadamente em cargos de direção e administração”.

Mesmo as que demonstram alguma reserva à aplicação de quotas “admitem que estas podem ter efeitos benéficos na ação de sensibilização”, uma forma de provocar a necessária mudança de mentalidades.

Valorizar trabalho feminino

Como a investigação evidencia, as atitudes e comportamentos discriminatórios no trabalho não foram ainda erradicados.

“Estamos perante uma lenta feminização da progressão na carreira e do acesso a cargos de topo na tomada de decisão no setor bancário”, refere o estudo coordenado por Glória Rebelo, adiantando:

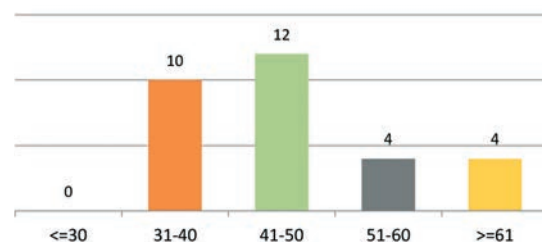
“As desigualdades apresentam uma natureza histórica e estrutural, pelo que todo o esforço para

“(As mulheres) deixam muita coisa para trás para conseguirem chegar aos mesmos níveis que os homens. Talvez o aspeto familiar também fique para trás... Cada vez se vai acentuando mais porque as pessoas cada vez estão com mais medo e depois ficam a trabalhar até mais tarde”

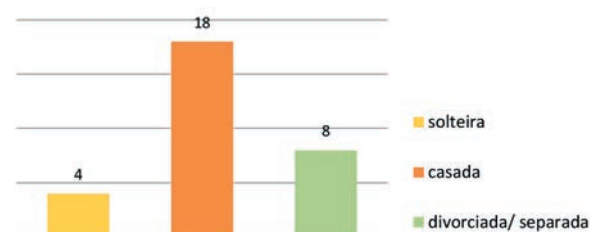
as contrariar pressupõe uma atitude permanente e ativa na adoção e implementação de medidas concretas que contribuam, de forma progressiva, para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres nas diversas dimensões do trabalho”.

Valorizar o trabalho feminino, lutar contra os estereótipos de género nas empresas e reforçar o diálogo institucional – em particular com os sindicatos que acompanham estas questões – é fundamental para se alcançar uma sociedade mais igualitária, mais justa e mais solidária. ■

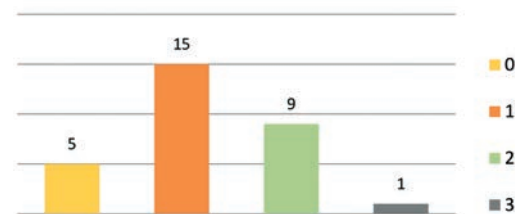
Idade



Estado civil



Número de filhos



Com a aprovação do Código do Trabalho foram efetuadas transposições de Diretivas do Conselho e do Parlamento Europeu, nomeadamente as de “Igualdade e Não Discriminação”, “Igualdade e Não Discriminação em função do sexo” e “Trabalho igual, salário igual”.

Segregação

A inserção das mulheres na economia e nas empresas registou avanços notórios. Na maioria dos países desenvolvidos, elas representam hoje cerca de 50% da força de trabalho.

Mas “ainda que as mulheres sejam maioritárias nos quadros de pessoal das organizações, tardam a aceder aos cargos dirigentes”, assinala a investigação dirigida por Glória Rebelo, sublinhando que “mesmo sendo maioritárias em termos do conjunto dos recursos humanos, a rarefação de mulheres é visível ao nível das chefias”.

Três fortes obstáculos tendem a travar-lhes a carreira: a maternidade associada à baixa mobilidade geográfica, a cultura/mentalidade que

acompanha o exercício de certas profissões ou setores, e a fraca proporção de mulheres oriundas de algumas áreas do saber, como as engenharias.

De facto, “independentemente do seu perfil académico, existem setores da sociedade e da economia em que as mulheres estão sub-representadas e outros em que elas estão sobre-representadas e o fenómeno de acantonamento das mulheres a certas áreas sociais e a certas

categorias socioprofissionais é, hoje, ainda, muito presente”, refere o estudo.

Ou seja, permanecem desigualdades estruturais ao nível da segregação do mercado de trabalho, tanto no que se refere à contratação como aos salários.

E se é verdade que cada vez mais mulheres entram no mercado de trabalho, não é menos que elas estão mais sujeitas ao desemprego, sendo elevado o risco de pobreza e de exclusão social. ■

Universo do estudo

O estudo “Igualdade de género na banca” envolveu 30 bancárias, associadas do SBSI (20 trabalhadoras), do SBC (2) e do SBN (8), a quem foram realizadas entrevistas com uma duração média de 40 minutos e 20 perguntas.

A investigação qualitativa decorreu entre dezembro de 2014 e março de 2015, tendo por objetivo entender os principais constrangimentos das mulheres na progressão na carreira mediante três eixos de análise:

- Perfil pessoal (idade, estado civil, número de filhos, escolaridade) e contratual (tipo contrato, categoria, remuneração, antiguidade);
- Avaliação do percurso profissional (discriminação sentida na progressão na carreira; flexibilidade do tempo de trabalho; conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal);
- Medidas para promover uma efetiva igualdade na progressão na carreira.



O Auditório Cardeal Medeiros foi palco de palestras, partilha de conhecimentos e demonstrações de exames em direto, em mais uma iniciativa de sucesso do SAMS



Inovação e enriquecimento marcam

PEDRO GABRIEL

No seguimento de projetos anteriores, o SAMS, em conjunto com o Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica, organizou a primeira edição das Jornadas de Endoscopia, no dia 26 de fevereiro.

Mais de duas centenas de médicos e enfermeiros fizeram a sua inscrição com o objetivo de enriquecerem o seu vasto espólio de conhecimento.

Paulo Jorge Ribeiro, coordenador clínico da Unidade de Gastrenterologia, revelou que a organização destas jornadas era um objetivo que tinha em mente há bastante tempo e aproveitou para apresentar o primeiro painel, responsável pela sessão de abertura.

Potenciar conhecimentos

“É um regozijo para nós chegarmos a este ponto de troca de saberes como os que, mais uma vez, vamos ter aqui”. Foi desta forma que Rui Riso começou por se dirigir aos presentes na sessão de abertura das Jornadas.



Para o presidente do SBSI e do Conselho de Gerência, o percurso do SAMS só foi possível graças ao empenho e competência das pessoas envolvidas, “que têm feito da nossa casa a sua própria casa” e que abraçaram o projeto de renovação “com muita dedicação”.

Rui Riso afirmou que são projetos como este que colocam em evidência as competências técnicas e científicas de todos os trabalhadores. “Não é só evidenciar, mas sobretudo potenciar essas competências”, referiu.

Jornadas essenciais

Para o presidente do Conselho de Gerência, a evolução da sociedade e dos hábitos alimentares tornou quase obrigatória a realização destas jornadas, “numa área importantíssima tendo em

conta aquilo que faz e o que lhe está associado”.

Rui Riso mostrou-se bastante satisfeito com o facto de o SAMS ter recuperado iniciativas como esta, graças ao sucesso conseguido. “O nosso saber, estando fechado numa caixa, não serve para nada, só serve se for partilhado, se for acrescentado pelos outros saberes que nos trazem de fora”, explicou.

A concluir, Rui Riso mostrou-se confiante numa grande partilha e afirmou que o Sindicato estará sempre disponível para ajudar. “É assim que melhor participamos no projeto de saúde em Portugal, porque não há um projeto para os bancários e um projeto para os outros, temos projetos comuns”.

Prevenção

Na opinião de Faustino Ferreira, esta iniciativa visou partilhar o que é a atividade do SAMS

e a tentativa de diferenciação em algumas áreas, nomeadamente no Cancro do Cólon e Reto (CCR).

O Diretor Clínico do SAMS acredita que a parceria iniciada com a Universidade Católica pode vir a fazer a diferença na formação médica em Portugal. “É um projeto muito ambicioso, de longo prazo, mas que certamente irá ter frutos a médio prazo”.

Para Faustino Ferreira, o elevado número de exames e colonoscopias feitas durante o ano demonstra bem o volume e a produtividade da Unidade. “Para o Corpo Clínico do SAMS é muito importante, por um lado, a grande aposta na prevenção e, por outro, um diagnóstico muito precoce de todos os doentes detetados com patologia. Temos de estar muito gratos à Direção do Sindicato e ao Conselho de Gerência porque têm percebido que é uma área em que é preciso apostar”, explicou.



do ao Departamento de Cirurgia, deu uma palestra subordinada ao tema “Limites da terapêutica endoscópica”.

novas terapêuticas”, com a intervenção de Ricardo Baptista Leite, especialista em gestão de saúde; e “Doente com CCR”, em que Frei Hermínio Araújo falou sobre maneiras de transmitir esperança aos doentes.

O ponto de vista institucional esteve presente através das intervenções do economista João Duque, ao abordar o tema “Economia/gestão – a eficácia das organizações”; de João Borges Pereira, numa dissertação sobre “Avaliação de risco e relação médico/hospital com seguradoras”, e de Paula Lourenço, com o tema “A responsabilidade do médico e do enfermeiro – Civil/Penal”. ■

Jornadas de Endoscopia

Parceria de sucesso

Alexandre Castro Caldas é diretor do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, um centro que há pouco mais de um ano encetou uma parceria com o SAMS. “O Instituto encontrou no SAMS um ambiente clínico de prestação de cuidados e de qualidade científica que é exatamente aquilo que corresponde aos objetivos do Instituto. Reuniram-se esforços para realizar um trabalho comum que tem sido de grande interesse”, congratulou-se.

Como anfitrião, Castro Caldas desejou a todos um dia repleto de aprendizagem e troca de conhecimentos, antecipando umas jornadas “fantásticas”.

Painéis ecléticos

Nesta primeira edição das Jornadas de Endoscopia, as intervenções abordaram diversos aspetos relacionados com esta área específica.

O primeiro foi subordinado ao tema do cancro do cólon e reto em Portugal e contou com Isabel Claro. A especialista em Gastrenterologia geral centrou-se nos riscos inerentes a este tipo de patologia, bem como nas características dos doentes.

O também especialista Luís Moreira Dias dirigiu-se aos presentes com a temática do Cancro de Intervalo, afirmando que o mesmo existe porque as colonoscopias não são perfeitas e focando-se nas maneiras de melhorar estes exames.

Antes da pausa para o almoço, Henrique Bicha Castelo, assessor da Direção Clínica do SAMS liga-

Relação institucional

As Jornadas prosseguiram durante a tarde com os temas “Qualidade em endoscopia”, pelo gastrenterologista José Cotter; “Hospitais privados –



Unidade com demonstrações em direto

As Jornadas de Endoscopia do SAMS contaram com a presença do professor Takahisa Matsuda, um nome reconhecido internacionalmente e que viajou de propósito do Japão para estar presente nesta iniciativa.

Durante o dia, Takahisa Matsuda realizou vários exames em pacientes no Hospital do SAMS, que puderam ser visualizados em direto no Auditório onde decorriam as jornadas. À medida que os executava, o especialista fazia questão de explicar aos presentes os devidos procedimentos, ajudando a esclarecer as técnicas que habitualmente atualiza no diagnóstico e tratamento.

Numa das duas intervenções, Takahisa Matsuda também falou sobre a experiência japonesa no rastreio do cancro colo-retal, bem como na vigilância pós-polipectomia.



Simulacro de incêndio em Ferreira do Zêzere

O Centro de Férias e Formação do SBSI foi palco de um exercício de simulacro para avaliação da resposta das entidades competentes a um cenário de incêndio

PEDRO GABRIEL

O exercício municipal de Proteção Civil teve lugar no dia 12 de março, na freguesia de Bêco, em Casal do Zôte, Ferreira do Zêzere, e envolveu o edifício do Centro de Férias e Formação do SBSI bem como áreas rurais contíguas.

Este simulacro teve como objetivo a verificação da resposta dos meios de socorro e apoio ao nível municipal, incluindo meios de primeira intervenção adjacentes por triangulação e da sua articulação e coordenação num cenário de incêndio estrutural e rural, que envolvia ainda buscas de pessoas, assistência a sinistrados e operações de apoio logístico.

Meios envolvidos

Nesta operação estiveram envolvidas várias entidades: Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, Guarda Nacional Republicana, Serviço Municipal de Proteção Civil de Ferreira do Zêzere, agrupamento de Escuteiros 988-CNE, Brigada Autónoma de Resgate com Cães, Moto Clube de Ferreira do Zêzere, Freguesia do Bêco, Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere, Clube de Proteção Civil da Escola Pedro Ferreiro e Serviço Municipal de Proteção Civil de Ourém.



Em ação estiveram as corporações de bombeiros de Ferreira do Zêzere, Tomar, Ourém, Alvaiázere, Cernache do Bonjardim, Vila de Rei e os Sapadores Florestais 08-16 C (Associação Florzêzere).

Aparato

Ainda antes do exercício começar, foi montado um Posto de Comando Operacional (PCO), o local central de onde tudo seria dirigido e de onde partiriam as ordens. Foi também equipada uma triagem no local, bem como "Unidades de saúde simulada", local final de transporte das vítimas.

Por volta das 14h30, deu-se início ao exercício com a comunicação do primeiro incidente ao Corpo de Bombeiros, que registou o pedido, informou a GNR local e efetuou a mobilização dos meios previstos, que assim acorreram ao local.

Ao mesmo tempo que os vários meios complementares operavam, foi acionada a Comissão Municipal de Proteção Civil, reunida na sede da Junta de Freguesia de Bêco.

Os observadores externos acompanharam o desenrolar das operações para monitorização e recolha de notas de execução, essenciais para a avaliação final.

Boa resposta

Após mais de três horas de exercício, o simulacro foi dado por concluído com a realização do briefing final a cargo dos elementos do PCO, observadores, responsáveis de proteção civil, elementos do Serviço Municipal de Proteção Civil e comandantes/chefes de equipa de todas as forças intervenientes.

Os habitantes da região podem ficar descansados. O resultado final não podia ter sido melhor, com todos os meios de ação a mostrarem conhecimento do seu papel e a agirem de forma rápida na resposta às adversidades colocadas.

De referir ainda que todos os funcionários do Centro de Férias e Formação do SBSI se voluntariaram para fazer parte deste simulacro, ajudando assim a torná-lo o mais real possível. ■



Formação em Negociação e gestão conflitos

Fevereiro e março com intensa atividade

Cerca de uma centena de associados participou nas ações formativas realizadas pelo SBSI nos dois últimos meses

INÉS F. NETO

“Negociação e Gestão de Conflitos”, “Liderar e Motivar Equipas”, “Branqueamento de Capitais” e “Comunicação Eficaz” preencheram a quase totalidade dos fins-de-semana de fevereiro e março.

Com a participação de cerca de uma centena de associados, reveladora do crescente interesse e importância que a formação proporcionada pelo

SBSI desperta, as ações realizadas resultaram, mais uma vez, num assinalável êxito.

Com uma forte presença de quadros e técnicos, as diversas temáticas ministradas suscitaram rasgados elogios dos participantes, que evidenciaram o importante contributo das mesmas para a sua atividade profissional e valorização pessoal.

As ações decorreram em Lisboa, com exceção de uma, “Liderar e motivar equipas”, que foi realizada numa unidade hoteleira da região de Colares.

Os cursos foram acompanhados pelos responsáveis do Pelouro de Formação — Rui Santos Alves e Rute Almeida — que, nas respetivas cerimónias de encerramento, abordaram os temas mais relevantes no atual momento do setor bancário, de-



O curso Branqueamento capitais teve duas edições

signadamente a problemática da revisão do ACT e a situação vivida em diferentes instituições de crédito no que concerne às políticas de redução de efetivos. ■



Liderar e motivar equipas, em Colares



Ação sobre Comunicação eficaz



Energias renovadas

Perceber a mente, gerir emoções, encontrar paz interior e nutrir o corpo. Estes foram alguns dos aspetos focados em mais um workshop organizado pelo GRAM

O Grupo de Ação de Mulheres organizou o workshop “Gestão de Emoções” nos dias 20 e 21 de fevereiro, no Hotel Arribas, na Praia Grande.

Concebido para trabalhar as quatro dimensões do Ser Humano — física (corpo), intelectual (mente), emocional (emoções) e espiritual (espírito) — este laboratório teve como objetivo fazer com que cada participante percebesse a melhor maneira de nutrir e cuidar de si, ao melhorar cada uma destas vertentes.

Ao longo dos dois dias, foram vários os exercícios e dinâmicas que ajudaram a despertar, muitas vezes de forma inconsciente, para a maneira como temos vindo a cuidar do corpo, da mente e do espírito.

Poder da mente

Os participantes tiveram oportunidade de perceber como funciona a mente, de diferenciar o consciente do subconsciente, de perceber de que forma a mente altera comportamentos e ações no dia-a-dia, quais os seus limites e como trabalhá-la para a realização de objetivos pessoais.

Para controlar as emoções é necessário, antes de mais, saber o que elas são, como se manifestam, como lidar com elas e geri-las da melhor maneira como fio condutor para a alteração de estados emocionais.



Tranquilidade

A parte dedicada ao espírito trouxe uma paz muito própria, através de exercícios de meditação guiada, com o foco no chacra cardíaco que permitiu uma conexão com a essência de cada um, bem como o relaxamento profundo e abertura de consciência. Esta meditação foi acompanhada de vários instrumentos: chanti; pau de chuva; taça tibetana; tambor xamânico e gongo, cuja finalidade passava por sentir as vibrações de cada instrumento bem como a reação do corpo físico. Além disso, foi realizada uma meditação ativa, “Nataraj” de OSHO, cuja finalidade foi a celebração da vida.

Cuidar do corpo

Todas estas dimensões de nada resultam se o corpo não for devidamente cuidado ao nível da



alimentação. Um laboratório de nutrição, dado pela formadora Sónia Martins, ajudou os presentes a perceberem melhor como as emoções estão ligadas à forma como cada um se alimenta. Aos participantes foi dada a oportunidade de preparar, confeccionar e degustar um pequeno lanche, cuja ementa foi composta por millet de maçã, tisana, batidos e sumos, papas de aveia e sementes. Por outro lado, puderam perceber como a hidratação é importante e como a água pode ser vista como amor em estado líquido.

Este laboratório de nutrição permitiu a partilha de histórias e reflexões, onde os participantes foram levados a mergulhar na resposta a perguntas poderosas para nutrirem ainda mais e melhor as suas vidas diárias de forma prática.

Foi um fim-de-semana de baterias recarregadas, de aprendizagem conjunta, onde se redescobriu que a transformação do ser é uma escolha pessoal. ■



Centro de Férias

Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

Super oferta

Promoção com o mínimo de 3 quartos

69 €

4 dias 3 noites

Época média

Abril a 16 de junho

Preço por pessoa em quarto duplo com meia pensão
com entrada à 2.ª feira e saída à 5.ª feira

Inclui:

3 noites em quarto duplo;
3 pequenos Almoços;
3 jantares

Atividades Disponíveis:

Projeção de Filmes;
Passeios Pedestres;
Snooker gratuito;
Jogos de Cartas, Xadrez, Damas;
Circuito de Manutenção;
Piscina;
Consulta de Jornal diária.

Atividades com pagamento:

Passeios turísticos em viatura de 6 lugares (pagamento local),
massagens (pagamento local), feira com produtos regionais à 5.ª feira,
possibilidade de efetuar passeios de barco (pagamento local).

Roteiro Turístico – Entregue na altura do check – in
Sugestões: Dornes, Ferreira do Zêzere, Lago Azul e Vila de Rei



Centro de Férias e Formação

Casal do Zote – Bêco
2240-208 Ferreira do Zêzere
Tel.: 249 360 200
Fax: 249 360 290
centroferias.formacao@sbsi.pt

N 39°45.978' W 8°19.001'

**Para sócios e familiares do SBSI
e de sindicatos filiados na UGT e na FEBASE**

Futsal

Chuva de golos a abrir

No arranque de mais um campeonato, houve jogos distintos e muitos golos para apreciar. O GD Santander Totta lidera a classificação

A 40.ª edição do Torneio Nacional Interbancário de Futsal teve início no dia 11, com a realização da 1.ª ronda, no Pavilhão da CGD.

No primeiro jogo, o GD Santander Totta abriu as hostilidades da melhor maneira, ao golpear o Clube Millennium bcp Fapoc, por 10-4. Para este desfecho muito contribuiu a estrondosa exibição de Francisco Pestana, que apontou 6 golos. Destaque também para Jorge Alves, que apontou 3. Gonçalo Abrantes foi o outro marcador de serviço na equipa do Santander.

Amadeu Correia, ainda na 1.ª parte, bem como André Tengarrinha e Rui Reis (2) apontaram os tentos da Fapoc.



O segundo jogo opôs o GD Banco BPI ao CMB-CP Foot a Mill, com os primeiros a triunfarem por duas bolas a uma.

Ao contrário da primeira partida, aqui a incerteza no resultado manteve-se até ao final. Mário Lourenço marcou para o GD Banco BPI, aos 8', resultado que se verificava ao intervalo.

Na etapa complementar, o mesmo jogador voltou a marcar dando uma vantagem ligeira-

mente confortável à sua equipa, mas à passagem do minuto 8 Luís Baptista reduziu para a Foot a Mill. Apesar de um punhado de boas oportunidades, o marcador não sofreria mais alterações.

Nesta edição participam cinco equipas e calhou à Team Foot Activobank folgar nesta ronda.

A segunda jornada realizou-se a 18 de março, pelo que daremos conta dos resultados em futuras publicações. ■

Também é notícia



Convívio piscatório em Paços dos Negros

A Secção Sindical Regional de Tomar organizou, no dia 27 de fevereiro, o 43.º Convívio Piscatório, na Barragem dos Gagos, em Paços dos Negros.

Foram 14 os pescadores que responderam à chamada, apesar da manhã de chuva e vento forte.

Luís Valério (CGD) foi o vencedor da prova, com 4.800 pontos, tendo capturado também o melhor exemplar. Alberto Costa (Novo Banco) foi segundo, com 3750 pontos, enquanto a terceira posição ficou para José Santos (CGD), com 2950.

A entrega de prémios foi feita num animado almoço de confraternização onde o Secretário Coordenador, Carlos Nogueira, acompanhado

pelos elementos Luís Lains e Abílio Lourenço, agradeceu a presença de todos. ■

... e reformados visitam aldeias

Para 19 de maio está agendado um convívio de reformados que consiste numa visita às aldeias de Penha Garcia, Monsanto e Idanha-a-Velha. Os interessados deverão fazer a sua inscrição na Secção Regional de Tomar, presencialmente ou através dos seguintes contactos: 249 310 450/1/2/3 ou tomar@sbsi.pt ■

Venha navegar pelo Sado

A Secção Sindical Regional de Setúbal vai levar a cabo um minicruzeiro pelo Rio Sado, no dia 16 de julho.



Este passeio destaca-se pela subtilidade com que evolui pelas águas calmas do Estuário do Sado, propiciando um autêntico dia de praia e lazer. Aproveite para ver o Convento da Arrábida, a fortaleza de S. Tiago do Outão, o Palácio da Comenda e a península de Troia, entre outras atrações.

Com saída às 10h00 e regresso pelas 17h00, os participantes serão brindados com um moscatel da região e com refeição a bordo, que inclui grelhados de peixe e carne, bebidas, fruta e café.

Consoante a disponibilidade, poderá ser feito um desembarque na praia para passeios e banhos.

O preço é de 40€ para sócios, seus cônjuges e filhos (beneficiários do SAMS) e 45€ para os demais. Os filhos de sócios, com idades entre os 4 e 12 anos, pagam apenas 17,50€, enquanto os restantes pagam 20€. O passeio para crianças até aos 4 anos é gratuito.

O pagamento pode ser feito em quatro prestações e as inscrições serão consideradas por ordem de entrada nos serviços, contra pagamento. ■

Xadrez

Manuel Almeida vence fase preliminar



O concorrente do Novo Banco confirmou o favoritismo terminando na primeira posição

A fase preliminar do 31.º Campeonato Interbancário de Xadrez realizou-se no dia 5 de março, na sede do SBSI.

Manuel Almeida (Novo Banco), com um ELO de 2071, foi o vencedor, com 4,5 pontos. Jorge Nunes (BBPI) terminou no segundo posto, com 3,5 pontos, o mesmo resultado alcançado por

João Ferreira (CGD). Seguiram-se Otelo Galinha (BBPI), Carlos Andrade (Santander Totta) e José Lopes (Millennium bcp), todos com 3 pontos.

A final do Sul e Ilhas está marcada para os dias 16 e 17 de abril, em Ferreira do Zêzere, enquanto a final nacional disputar-se-á em 22 e 23 de outubro, em Ponte de Lima. ■

Tiro

Pedro Borralho arranca na frente

Uma centena de participantes marcou presença no regresso do Interbancário de Tiro. Pedro Borralho é o primeiro líder

Uma das modalidades com mais praticantes no SBSI está de regresso. O Campeonato Interbancário de Tiro 2016 conheceu a 1.ª contagem no dia 12, em Pegões, onde cem participantes testaram a pontaria aos pratos.

No total das três pranchadas, Pedro Borralho (GDNB) foi o mais certo, atingindo 70 pratos (22-23-25). No segundo posto terminou João Gouveia (GDST), que atingiu 68 (23-22-23), ao passo que Mira dos Reis (SSCGD) foi terceiro, com 66 pratos atingidos (23-20-23).

Rui Martins e José Brites, ambos do GDST, atingiram um total de 64 pratos, ocupando



assim a quarta e quinta posições, respetivamente.

A próxima contagem está agendada para 23 de abril, no Pinhal. Este ano, a final do Sul e Ilhas realiza-se em Beja, a 4 de junho, enquanto Pevidém acolherá a final nacional, em 18 do mesmo mês. ■

King

Caetano Moço mantém liderança

Apesar de não ter triunfado na última jornada, o concorrente da Unicre continua a encabeçar a classificação geral



A 5.ª jornada do 9.º Campeonato Interbancário de King teve lugar no dia 12, na sede do SBSI.

Pinto Pedro (AAEBNU) foi o vencedor da ronda, ao alcançar 18 pontos convertidos. Caetano Moço (Unicre), João Grilo (AAEBNU) e António Moço (Banco BPI) terminaram com 14 pontos. Já Maurício Faria totalizou 13,5 pontos convertidos.

Estes resultados não tiveram efeito na classificação geral, uma vez que Caetano Moço continua a liderar de forma isolada, com 2710 pontos king convertidos em 73,5. Pinto Pedro segue no segundo posto, agora mais perto da liderança uma vez que totaliza 2165 pontos king e 72,5 convertidos. João Grilo é terceiro, com 920 pontos king e 63,5 convertidos, ao passo que David Mina totaliza 1150 pontos king e os mesmos 63,5 convertidos.

A próxima jornada realiza-se a 9 de abril, no mesmo local. ■

Modalidade de luto

João Matias, figura ímpar ligada à modalidade de tiro, deixou-nos no passado mês de fevereiro. O sócio do SBSI havia sido homenageado há um ano, num almoço que reuniu várias pessoas e que contou com a presença do presidente Rui Riso. À família enlutada, O Bancário apresenta as mais sentidas condolências.

Classificados

Vendem-se casas

Entroncamento – Moradia a 5 minutos da A23 (Torres Novas), sala com lareira, 4 quartos, um deles suíte, 3 wc. Churrasqueira e garagem. Calçada portuguesa. Sótão totalmente aproveitado. Gás canalizado, aquecimento e aspiração central. Boas áreas. Bom Feng Shui sossegada. Escolas e espaços verdes.

Em bom estado. O próprio. T: 966407206

Lisboa – T3+1, 1.º Andar c/quintal (60m²), jardim, 2 anexos, churrasqueira e árvores fruto. Excelente zona: À Av. Almirante Reis/Portugália. Prédio pequeno e muito sossegado (6 habitações). Preço € 169.000 (Aceito permuta) T: 964451162

Diversos

Vendo – Testers de perfumes a excelentes preços. T: 935582187

Vendo – 2 sofás poltrona Divani & Divani, com relax e sistema elevatório. Como novos. Bom preço. T: 965530685

Vendo – Fernão Ferro – Terreno com 355 m², em loteamento de 49 parcelas, com possibilidades de construir. T: 962932048

Vendo – Móvel casa de jantar estilo renascença holandesa, completa: mesa de extensão do tampo, cristaleira vidrada, 2 móveis, 6 cadeiras revestidas a couro e pregaria dourada, (1958). Muito bom estado. T: 91103889

Vendo – Vida Soviética, 16 volumes, obra completa 1975 a 1990 sem uso, capas originais e encadernação cosida, possivelmente obra única ou muito rara. T: 918868793

Vendo – As Maravilhas Artísticas do Mundo – volumes 1 e 2 de Ferreira de Castro. T: 918868793

Vendo – Cadeira de rodas para deficientes, sem uso, três posições de encosto das costas, largura de 0,64 cm para circular no interior da casa. T: 918868793

Alugo – T2 em Monte Gordo a 100 metros da praia. Todo equipado e mobilado. Excelentes áreas. Bom preço. T: 969003050

SBSI acolhe apresentação de estudo

Preparar transição para a reforma

A Sala Cinzenta, na sede do Sindicato, será palco para a apresentação do estudo “Envelhecer a trabalhar ativamente”

Tendo como destinatários os sócios no ativo e reformados, o estudo “Envelhecer a trabalhar ativamente” será apresentado no dia 7 de maio, entre as 10h00 e as 17h30, pelo Dr. Ricardo Pocinho.

Em análise estará a perceção de sujeitos ativos na preparação para a reforma e pretende-se que os interessados tomem consciência da necessidade de pensar, de forma programada e contínua, as opções de vida na transição para a reforma/aposentação.

Os interessados deverão fazer a sua inscrição até ao dia 3 de maio, presencialmente na Secção Administrativa ou para o endereço administrativa@sbsi.pt

A inscrição só é considerada definitiva mediante a receção do pagamento no valor de 5€, que pode ser efetuado presencialmente ou por transferência bancária



ria para a conta do SBSI com o NIB: 0007 0023 0009 8120 0092 5 / IBAN: PT50 0007 0023 0009 8120 0092 5, enviando o respetivo comprovativo para o endereço administrativa@sbsi.pt

Para mais informações utilize os seguintes contactos: 213216003/21 ou reformados@sbsi.pt ■

Vantagens aos sócios

O Sindicato acaba de celebrar diversos protocolos que garantem condições mais favoráveis aos associados, seus familiares e beneficiários do SAMS.

Jardim Zoológico de Lisboa

O Centro Pedagógico do Jardim Zoológico, com sede em Lisboa, na Estrada de Benfica, 158-160, concede 10% de desconto no ATL do Zoo (campo de férias externo para crianças e jovens dos 6 aos 16 anos) e nos ateliês de férias no Zoo (para crianças dos 3 aos 5 anos).

Wall Street English

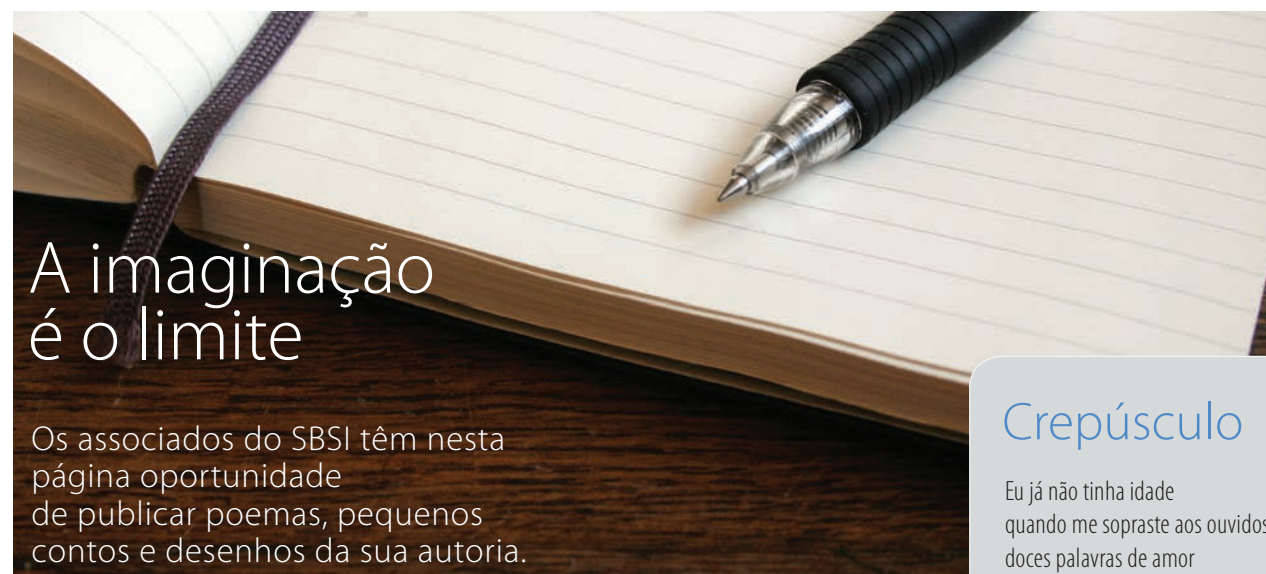
O Wall Street English, com sede em Faro, na Rua Dr. José de Matos, n.º 2, concede 10% de desconto na matrícula e mensalidades para uma pessoa; 15% de desconto na matrícula e mensalidades para duas ou mais pessoas. Contactos: info@wsenglish.pt / 808 20 40 20.

Restaurante Paulino

Paulino e Irmãos, com sede em Lisboa, na Rua da Beneficência, 103-C, concede desconto de 20% para uma refeição individual com um valor médio de 10€; oferta integral da refeição à pessoa que efetuar a marcação para um grupo entre 4 e 50 pessoas. Contacto: 217 960 362.

Sweet Key

Sweet Key – Empresa de Manutenção Automóvel – Unip. Lda, com sede em Lisboa, no Largo Palmeiras, 11-A, concede desconto de 12% sobre os valores indicados em lavagem e limpeza de interior (15€), lavagem e limpeza de jipes e monovolumes (23€), lavagem de exterior (10€), limpeza de interior (7€), lavagem de estofos de 5 lugares (61.50€), lavagem de estofos em pele de 5 lugares (90€), sujidade extra (5€).



A imaginação é o limite

Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria.

A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Os textos para publicação não podem exceder os dois mil caracteres

Cabelos compridos e andar a pé...

Pai é pai...

O filho roqueiro, de um pastor da igreja, está prestes a completar 18 anos de idade.

O rapaz, cabelos compridos, brinquinho na orelha e louco por conduzir, resolve pedir o carro emprestado ao pai.

Depois de pensar um pouco, o pastor responde:

- Filho, vamos fazer o seguinte... um trato: você melhora as suas notas na escola, estuda a Bíblia todos os dias e corta esse cabelo. E aí voltamos a conversar!

Um mês depois, o rapaz volta a perguntar ao pai se pode usar o carro.

- Filho, eu estou realmente orgulhoso... você dobrou as suas notas na escola e estudou bem a Bíblia, mas não cortou o cabelo!... E como fica o nosso trato??

- Papá, lendo a Bíblia, eu fiquei intrigado — responde o filho... Sansão usava os cabelos longos, Noé também.

Até Jesus tinha os cabelos compridos! E eram todos boas-pessoas!...

E o pai:

- É verdade meu filho e... olha que coincidência: Todos eles andavam a pé.

António Jorge Ramos
Sócio n.º 3487

Companheiro

Sabes companheiro?

Que o nosso mundo,
Este mundo onde vivemos,
Que nos cerca, nos encanta,
Que nem compreendemos bem,
Também se zanga?...

Que o gelo que degela lá nos polos,
Vai fazendo subir todas as águas
Que vão crescendo e cobrindo,
Silenciosas, ingênuas, cruéis,
Outros mundos, outros solos...

Que as aves se queixam
De bicos abertos e penas sentidas,
Garridas, acoissadas por nós
Sem saber para onde ir...
Que os animais já extintos,
Tantos e tantos, aos milhares,
Clamam, em silêncio que ensurdece,
Pelos outros que conosco ainda partilham
A aventura maravilhosa desta vida...

Sabes companheiro?

Que a luta que travas por ti
É a mesma só pressentida por eles!...
É que, companheiro,
O nosso mundo, que nos encanta,
Que nem compreendemos e maltratamos,
Também é nosso companheiro,
Generoso, pacífico, impotente,
Mas que também se zanga!

João Silva Marques Costa
Sócio n.º 10206

Crepúsculo

Eu já não tinha idade
quando me sopraste aos ouvidos
doces palavras de amor

Bem quiseram os meus sentidos
libertar-me das cadeias invioláveis
de tantos outonos e invernos
a que o meu corpo condenado...
mas tudo em vão!

De há muito que a neve
tinha coberto os caminhos
por onde um dia caminhei feliz
quando ainda havia primavera.

Por isso é que já não ouvi
as tuas palavras de amor
nem os meus sentidos deram testemunho
de que ainda havia alguma centelha de vida
dentro de mim.

E aqui fiquei emudecido
pendurado no vazio dos dias
vendo o teu corpo esfumar-se
nos confins dos caminhos
enquanto os teus lábios ainda balbuciavam
doces palavras de amor...
mas eu é que já não as ouvia.

Duas lágrimas insípidas
deslizaram languidamente
até aos canto da minha boca
enquanto o meu corpo adormecia
coberto pelas neves da minha vida.

E aqui fiquei
só
nesta ausência de viver!

António Alves da Silva
Sócio n.º 18321



Padroeiros

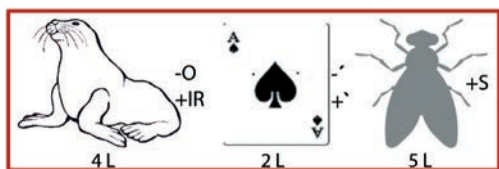
À direita, coloque a letra a que corresponde cada padroeiro/a.

A	Cantores	Santa Catarina
B	Carteiros	Santa Cecília
C	Ciclistas	Santa Irene
D	Desalojados	Santo Elói
E	Enfermeiras	São Cassiano
F	Juízes	São Cristóvão
G	Maestros	São Gabriel
H	Motoristas	São José
I	Polícias	São Severo
J	Relojoeiros	São Tomé

A sortear: **Regressar a Casa** de Rose Tremain, edição **Porto Editora**.

Enigma figurado

(Expressão corrente)

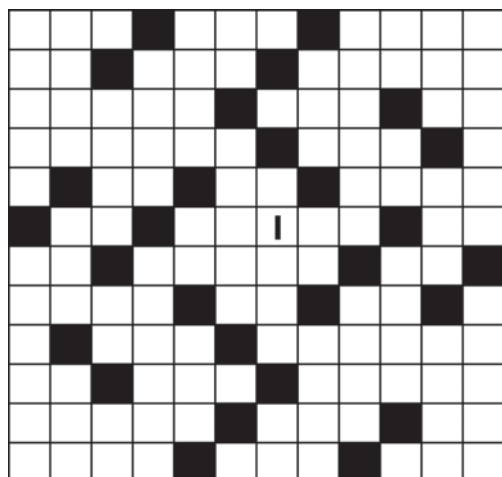


A sortear: **Prémio SBSI**.

Cruzadas-mistas

A partir da letra ínsita, complete o diagrama com os 64 grupos abaixo indicados. Avivando as letras, encontrará uma citação de José Saramago, escritor português e Nobel de Literatura 1998 (1922-2010).

2A, 3D, 3L, 42, 65, 6R, 71, 7P, 84, 98, A2, A4, É4, F6, O9, P3, S1, T6, U8, V7 • 140, 26E, 44I, 4V9, 531, 6S2, 950, A56, D84, E27, E32, I65, L16, M59, O23, T48 • 1N76, 4R55, 5U81, 6352, 69E4, 7L46, 9432, 98É1, F336, O571, O664, T257 • 1685C, 18P75, 23456, 3U798, 47I68, 851U5, 8I743, 9H831, D2975, E46P6 • 3T3604, 41A567, 55N823, 6H9278, A94319, D14272.

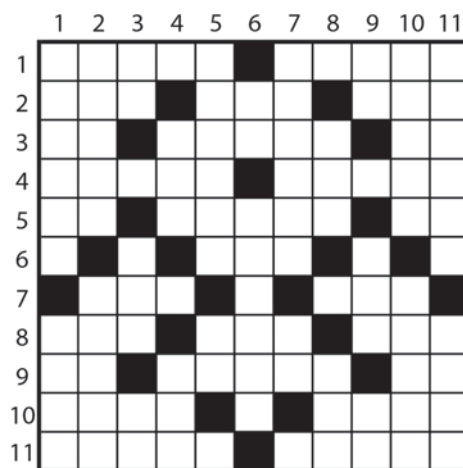


A sortear: **Prémio SBSI**.

Palavras-cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Duradoiro; Conservar-se. 2 - Nê; Doze meses; Indigne. 3 - Regime de Voluntariado (sigla); Tem ovulação; Símbolo de eletrão-volt. 4 - Desamparada; Vigiai. 5 - Sufixo nominal de origem latina, tem sentido de da natureza de; Resultar; Símbolo de sievert. 6 - Geme. 7 - Poder; Eternidade. 8 - Linha; Turno; Planta aromática, leñhosa na base, pertencente à família das Labiadas... 9 - Quatro, em numeração romana; Derrames; Ultravioleta (abrev.). 10 - Ligeira; Experiência. 11 - Um gosto entre muitos dissabores; Espertos.

VERTICAIS: 1 - Vigor de expressão (pl.); Forte. 2 - Intransitável; Residia. 3 - Contempla; Espalha-se; Versus (abrev.). 4 - Aclama; Anda. 5 - Sem vergonha; Siga. 6 - Despido; Vivacidade. 7 - Girava; Pateta. 8 - Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ar; Sociedade Civil Imobiliária (sigla). 9 - Notei; Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de voo; Avenida (abrev.). 10 - Feitas de bronze; Ovo pequeno. 11 - Recorda; Antepassados.



Vinícius, Peniche

A sortear: **Testemunho** de Anita Shreve, edição **Porto Editora**.

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Embarcações

São 14, com os nomes divididos silabicamente. Indique-os.

A	A	A	A	BE	CA			
CA	CAI	CHA	CHA	FA	FO			
GA	GA	GUEI	LA	LAN	LE			
LÉ	LEI	LI	LO	LU	MEI	MU	MUR	QUE
RA	RA	RA	RA	RA	RA	REI	RO	SA
SEI	TA	TA	TIN	TO	VE	VE	XÁ	ZUR



A sortear: **A Breve e Assombrosa Vida de Oscar Wao** de Junot Díaz, edição **Porto Editora**

Resultados do «Tempo Livre» 376



Palavras-cruzadas: Premiado: Rodrigo António Soares do Ó de Oliveira, Lisboa.

Cidadanias: Adão ou Dã, Eva, Caim, Abel, Ada, Lamech, Noé, Agar, Sem, Esaú, Henocho, Abraão, Rebeca, Cão, Raquel, José, Sara(i), Ela, Ismael, Lia, Isaac, Aram, Mes, Jacob. Foram encontrados mais de 20, o que é normal neste género de passatempos. Premiado: José Bernardo, Funchal.

Enigma figurado: Mosquitos por cordas (*balbúrdia, barulho, confusão, distúrbios, motim, pancadaria, perturbações, tumulto*). Premiado: António Maria Reis de Noronha, Linda-a-Velha.

Cruzadas-mistas: «Um bom pai vale por cem professores». Premiado: José Farinha Gonçalves Vinhas, Quinta do Conde.

«Não há caminhos fáceis para quem é responsável»

— Eugénio de Andrade, poeta português (1923-2005)



«Tempo Livre» 378

Ano XXII

Prazo para respostas: 23 . abril . 2016

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 270

	9	8				7	3	
6			9		5			1
2				7				5
	5						8	
		6				4		
	2						9	
3				2				7
7			1		8			9
	6	1				2	4	

Médio 270

		9	2		1	7		
	7						9	
1				5				3
9			8		3			7
		8				3		
6			9		4			1
5				4				6
	9						7	
		4	5		7	2		

Difícil 270

9	8					5	4	
4			2				8	
		6		8		3		
			8		7			
	7	9				2	8	
			9		2			
		4		3		1		
7				5				3
3	5						4	7

Fácil 271

	9		2		6		3	
5								9
			5		7			
6		3				2		4
				8				
7		4				1		8
			3		5			
1								3
	6		7		8		2	

Médio 271

6				2				9
			8		5			
		8				5		
	4						6	
5			1		8			3
1		7	4		3	2		8
	2		9		6		3	
			3		1			
3			5	8	2			4

Difícil 271

		9		5		1		
	1			8			3	
8			1		9			6
		7				8		
1	2						9	3
		5				6		
3			6		8			2
	4			2			1	
		2		4		3		

O que quer dizer...

- ...Ir batendo a alheta?
A Ir corrido Fazer sorna B
- ...Achar a rua pequena?
A Ver muito mal Estar bêbedo B
- ...Levar os pés nas mãos?
A Ir contrariado Ser anão B
- ...Pôr o dedo na chaga?
A Acertar Tentar curar B
- ...Bater o pé no mundo?
A Teimar Fugir B
- ...Meter agulhas por alfinetes?
A Intrigar Bordar B

A sortear: **VENCER na vida fazendo o que mais gosta**
de Gary Vaynerchuk, edição **Porto Editora**.

Soluções

9 6 9 7 1 8 4 2 5	3 1 6 5 8 2 7 4	5 8 2 2 7 4 1 3 6 9
1 5 8 9 2 4 7 6 3	9 8 4 3 7 1 6 5 2	9 4 6 9 5 2 3 7 1 8
2 4 7 3 6 5 9 8 1	7 2 5 9 4 6 8 3 1	3 7 1 9 6 8 4 5 2
7 2 4 6 5 3 1 8	1 6 7 4 5 3 2 9 8	4 9 6 8 5 3 7 2 1
9 1 5 4 8 2 3 7 6	5 9 2 1 6 8 7 4 3	1 2 8 4 6 7 5 9 3
8 3 1 7 6 9 2 5 4	8 4 3 2 9 7 1 6 5	3 7 1 6 5 1 7 9 2 4 6
4 3 6 5 9 7 8 1 2	4 3 8 6 1 9 5 2 7	8 5 3 1 7 9 2 4 6
5 7 8 3 1 6 2 7 4	2 7 6 8 3 5 4 1 6	7 1 4 2 8 6 6 9 3 5
8 9 1 2 4 6 5 3 7	6 5 1 7 2 4 3 8 9	2 6 9 3 5 4 1 8 7

Difícil 271

Médio 271

Fácil 271

9 6 1 3 5 7 2 4 8	3 6 4 5 9 7 2 1 8	5 8 2 2 7 4 1 3 6 9
7 4 2 1 6 8 3 5 9	2 9 1 3 6 8 5 7 4	9 4 6 9 5 2 3 7 1 8
3 8 5 4 2 9 6 1 7	5 8 7 1 4 2 9 3 6	3 7 1 9 6 8 4 5 2
1 2 7 8 4 5 6 3 9	6 5 3 6 9 7 4 8 2 1	4 9 6 8 5 3 7 2 1
8 3 6 5 9 1 4 7 2	7 1 8 6 2 5 3 4 9	1 2 8 4 6 7 5 9 3
4 5 6 9 3 2 1 8 7	9 4 2 8 1 3 6 5 7	3 7 1 6 5 1 7 9 2 4 6
2 1 4 8 7 3 6 5	1 2 6 7 5 9 4 8 3	8 5 3 1 7 9 2 4 6
6 7 3 9 8 5 4 2 1	8 7 5 4 3 6 1 9 2	7 1 4 2 8 6 6 9 3 5
5 9 8 2 1 6 7 3 4	4 3 9 2 8 1 7 6 5	2 6 9 3 5 4 1 8 7

Difícil 270

Médio 270

Fácil 270

Encontro de **Jovens Bancários** 2016

Os **jovens** na reestruturação da banca

3, 4 e 5 junho
Vimeiro

Preço: Sócios € 40 - Acompanhantes € 55.

Inscrições: até 27 maio para o e-mail administrativa@sbsi.pt
ou pelo Telef. 213216021/22.

O pagamento pode ser feito por transferência bancária para o
NIB: 000700230009812000925 (enviar o comprovativo por e-mail)
ou, presencialmente na Secção Administrativa do SBSI.
Informações: juventude@sbsi.pt



Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas



COMISSÃO
JUVENTUDE